



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
INSTITUTO FEDERAL DO ACRE

MEMORIAL DESCRITIVO/RSC-PCCTAE

Resolução CONSU/IFAC nº 296, de 03 de julho de 2026

1. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR			
Nome:	Sonaira de Araújo Moura		
Siape:	2238285	Cargo:	TAE - Técnico em Assuntos Educacionais
Data de ingresso em Instituição Federal de Ensino:	10/07/2015		
Nível de RSC pretendido:	(☐) RSC-I (☐) RSC-II (☐) RSC-III (☐) RSC-IV (☐) RSC-V (☒) RSC-VI		
Nível de Classificação:	(☐) A (☐) B (☐) C (☐) D (☒) E		
Lotação:	Coordenação Técnico-Pedagógica (CRB-COTEP)		
Função/Encargo (se houver):			
E-mail:	sonaira.moura@ifac.edu.br		

2. APRESENTAÇÃO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade apresentar a trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo de **Técnica em Assuntos Educacionais** do Instituto Federal do Acre (IFAC), evidenciando os saberes, as competências e as experiências construídas ao longo da carreira e que fundamentam o pedido de concessão do **Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE) - Nível VI**, nos termos do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, e da Resolução CONSU/IFAC nº 296, de 3 de julho de 2026. A trajetória aqui apresentada reflete uma atuação profissional pautada pelo compromisso com a educação pública, pela qualificação permanente e pela integração entre ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação. Ao longo dos anos de exercício no IFAC, assumi diferentes responsabilidades técnico-administrativas, pedagógicas e acadêmicas, participando de processos institucionais voltados ao fortalecimento da gestão educacional, ao desenvolvimento de projetos, à produção e difusão do conhecimento científico, à formação de servidores e à implementação de ações que contribuíram para o aprimoramento das atividades institucionais. Este memorial busca demonstrar que os saberes e as competências desenvolvidos decorreram não apenas da formação acadêmica, mas também da experiência profissional acumulada, da participação em projetos institucionais, da atuação em funções de gestão, da produção científica, da liderança de iniciativas de pesquisa e inovação e da colaboração em ações estratégicas voltadas ao desenvolvimento institucional. Assim, as experiências aqui descritas evidenciam um processo contínuo de aprendizagem e aperfeiçoamento profissional, demonstrando a consolidação de competências que ultrapassam o exercício ordinário das atribuições do cargo e que produziram contribuições relevantes para o Instituto Federal do Acre, em conformidade com os requisitos estabelecidos para o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE).

3. ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO MEMORIAL

O memorial deverá apresentar, de forma clara e objetiva, a trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo, descrevendo as atividades desempenhadas, as experiências adquiridas, os conhecimentos construídos e as competências desenvolvidas ao longo da carreira. A descrição deverá estar relacionada aos requisitos previstos no art. 4º, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, indicando, sempre que possível, os respectivos

documentos comprobatórios anexados ao processo. Procure demonstrar a relevância das atividades realizadas, os resultados alcançados, as contribuições institucionais e a evolução profissional decorrente da atuação no exercício do cargo, evidenciando a compatibilidade entre sua trajetória e o nível de RSC-PCCTAE pleiteado. Nos campos abaixo, entre os requisitos I a VI, apresente exclusivamente as informações relacionadas ao respectivo requisito e aos itens de pontuação devidamente comprovados pela documentação apresentada, deixando em branco os campos que não se aplicarem.

4. SÍNTESE DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL

Minha trajetória profissional no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) teve início em 10 de julho de 2015, quando ingressei, por concurso público, no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais, passando a atuar no Campus Rio Branco, com lotação na Coordenação Técnico-Pedagógica (COTEP). Desde então, venho construindo uma trajetória marcada pela ampliação progressiva das responsabilidades profissionais e pela integração entre atuação técnico-pedagógica, gestão educacional, tecnologias digitais, pesquisa, extensão, inovação e produção e difusão do conhecimento. Essa jornada tem sido acompanhada por um processo contínuo de formação e aperfeiçoamento, articulado às demandas e aos campos de atuação na área educacional. Sou graduada em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Acre (UFAC), com formação posteriormente ampliada pela Especialização em História do Brasil e pelo Mestrado em Ciências da Educação, na área de especialização em Tecnologia Educativa, realizado na Universidade do Minho, em Portugal. Esse percurso formativo contribuiu para ampliar e consolidar conhecimentos e competências relacionados à educação, ao planejamento e acompanhamento pedagógico, às tecnologias digitais e à investigação científica, que passaram a dialogar progressivamente com as atividades desenvolvidas no exercício do cargo de Técnica em Assuntos Educacionais. Para comprovação dessa trajetória formativa, apresento os respectivos históricos acadêmicos, atas/certidões de conclusão e diplomas de graduação, especialização e mestrado (Documentos D49).

No exercício do cargo, minha atuação esteve especialmente relacionada aos processos de planejamento, acompanhamento, orientação e organização das atividades acadêmicas e pedagógicas. A inserção nesse contexto possibilitou compreender gradativamente a complexidade da Educação Profissional, Científica e Tecnológica e o papel do Técnico em Assuntos Educacionais na articulação entre diferentes sujeitos, setores e dimensões da instituição. Ao longo desse percurso, as experiências vivenciadas permitiram desenvolver competências relacionadas ao planejamento educacional, à interpretação e aplicação de normativas, à comunicação institucional, à mediação, ao trabalho colaborativo e à busca de soluções para demandas acadêmicas e administrativas.

Essa atuação foi progressivamente ampliada pela participação em colegiados, comissões e grupos de trabalho formalmente instituídos, envolvendo diferentes dimensões da vida institucional. Entre essas experiências encontram-se a participação em colegiados de cursos, comissões técnico-pedagógicas, Comissão Própria de Avaliação (CPA), grupos responsáveis pela análise dos Planos e Relatórios Individuais de Trabalho dos docentes (PIT e RIT), elaboração de diretrizes acadêmicas, inventário patrimonial, análise de recursos, organização dos Jogos do IFAC, sindicância investigativa e processos relacionados à seleção de professores substitutos. Também assumi a coordenação de comissões responsáveis pelos processos de preenchimento de vagas residuais, envolvendo planejamento e execução das diferentes etapas necessárias à seleção e ao ingresso de novos estudantes. Essas experiências contribuíram para ampliar minha compreensão sobre o funcionamento institucional e desenvolver competências de organização, responsabilidade, liderança, tomada de decisão e trabalho em equipe.

Entre as ações institucionais das quais participei, tiveram especial relevância aquelas voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes. A participação em comissões destinadas a essa finalidade possibilitou refletir sobre fatores relacionados à evasão, retenção e continuidade dos percursos formativos e contribuir para ações institucionais voltadas ao enfrentamento dessas questões. Essa experiência fortaleceu em minha atuação a compreensão de que a responsabilidade educacional da instituição não se encerra na oferta de vagas e no ingresso, mas envolve também a criação de condições que favoreçam a permanência, a aprendizagem e a conclusão dos percursos educacionais pelos estudantes. As duas participações encontram-se registradas, no requerimento, entre as atividades técnicas e especializadas desenvolvidas em ações institucionais.

Outro eixo significativo de minha trajetória foi a participação em processos de digitalização e informatização da gestão acadêmica. Em 2015, participei da implantação das cadernetas acadêmicas em ambiente de nuvem, por meio do Google Drive, e, posteriormente, integrei o grupo de apoio técnico responsável pela implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA. As duas experiências estão reconhecidas no Requisito IV como atuação tecnicamente qualificada na implantação e no apoio a sistemas estruturantes da administração pública.

A implantação do SIGAA constituiu uma experiência particularmente importante para meu desenvolvimento profissional. Naquele contexto, o desafio não se restringia à disponibilização de uma ferramenta tecnológica: era necessário aproximar as funcionalidades do sistema dos processos acadêmicos e das necessidades concretas de seus usuários. Minha atuação envolveu a aprendizagem e apropriação do sistema e a interlocução entre a comunidade acadêmica e os profissionais envolvidos em sua implantação, contribuindo para identificar dificuldades, compreender demandas e disseminar conhecimentos necessários à sua utilização.

Essa experiência permitiu compreender, a partir da prática profissional, que a incorporação de tecnologias aos processos educacionais depende não somente da existência das ferramentas, mas também de mediação, comunicação, formação e apropriação tecnológica. Os conhecimentos construídos nesse processo foram posteriormente compartilhados com outros profissionais da instituição, inclusive por meio de atuação como palestrante em oficina de formação de servidores sobre o módulo acadêmico do SIGAA, no Campus de Sena Madureira, experiência reconhecida também entre as atividades de difusão do conhecimento apresentadas neste processo.

A aproximação entre educação e tecnologias digitais, inicialmente vivenciada em situações concretas do exercício profissional, passou gradativamente a constituir também um campo de formação e investigação. Essa trajetória levou-me ao Mestrado em Ciências da Educação, na área de especialização em Tecnologia Educativa, no qual desenvolvi projeto de pesquisa institucionalizado relacionado à educação dos povos indígenas e às tecnologias digitais, experiência que posteriormente se desdobrou em produção e comunicação científica. A coordenação desse projeto encontra-se entre as atividades institucionais reconhecidas no Requisito II.

O percurso iniciado no mestrado aprofundou minha aproximação com a Educação Escolar Indígena e evidenciou novas questões acerca das possibilidades e desafios da integração das tecnologias digitais em contextos cultural e linguisticamente diversos. A continuidade dessas inquietações levou-me ao Doutorado em Ciências da Educação, também na área de especialização em Tecnologia Educativa, no qual desenvolvi investigação voltada à formação continuada de professores para a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto da Educação Escolar Indígena. O projeto de doutoramento também foi institucionalizado pelo IFAC e integra as atividades de coordenação de projetos apresentadas neste processo.

Esse movimento representou uma evolução importante na minha trajetória. As questões inicialmente percebidas na prática profissional passaram a ser problematizadas por meio da investigação científica e, posteriormente, os conhecimentos construídos na formação e na pesquisa passaram a retornar à atuação institucional sob diferentes formas. Um exemplo dessa articulação foi minha participação na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Lato Sensu em Tecnologias Digitais na Educação, posteriormente aprovado institucionalmente. Essa experiência possibilitou contribuir para a construção de uma proposta formativa relacionada justamente a um campo de conhecimento que passou a integrar minha formação acadêmica e minha experiência profissional. A participação na elaboração do PPC e sua respectiva aprovação estão registradas no Requisito II deste processo.

Outro resultado significativo da articulação entre pesquisa, extensão, inovação tecnológica e atuação institucional foi o desenvolvimento do Nuke Tsãy App. Como coidealizadora do projeto tecnológico, fui coordenadora da primeira fase do projeto, participei de uma iniciativa voltada à construção de uma tecnologia educacional para apoiar a aprendizagem da língua indígena Nuke Tsãy, do povo Shanenawa. O trabalho envolveu articulação com uma equipe multiprofissional e com conhecimentos produzidos no diálogo com a comunidade Shanenawa, além do planejamento e acompanhamento das atividades necessárias à produção dos conteúdos que subsidiariam o desenvolvimento tecnológico. A coordenação da primeira fase do projeto está formalmente registrada entre os projetos institucionais apresentados no Requisito II.

Essa experiência representa, para mim, uma etapa importante da evolução profissional relacionada às tecnologias digitais. Se, nos primeiros anos no IFAC, participei da implantação e apropriação de tecnologias destinadas aos processos acadêmicos institucionais, o amadurecimento profissional e acadêmico possibilitou posteriormente participar da construção de uma tecnologia educacional relacionada a uma demanda sociocultural concreta, articulando conhecimentos construídos na pesquisa, na extensão e na prática profissional.

No campo da gestão de programas institucionais, destaco também minha atuação como Coordenadora Adjunta do Programa Qualifica Mais, atividade igualmente reconhecida entre as coordenações de projetos institucionais apresentadas neste processo. Essa experiência envolveu planejamento, acompanhamento e articulação das ações desenvolvidas no Campus Rio Branco e ampliou minhas competências relacionadas à gestão de programas educacionais, organização de equipes, acompanhamento de ações formativas e atendimento a públicos em situação de vulnerabilidade socioeconômica. A experiência desenvolvida no âmbito do Programa também foi posteriormente sistematizada e apresentada em evento institucional, integrando a trajetória de produção e difusão de conhecimento registrada no Requisito VI.

Ao longo dessa trajetória, assumi ainda responsabilidades temporárias de gestão e assessoramento institucional, exercendo, na condição de substituta, funções gratificadas na Coordenação Técnico-Pedagógica – COTEP e na Coordenação de Pesquisa – COPES. O exercício dessas funções ampliou minha experiência para situações que exigiam responder pela continuidade dos processos das respectivas coordenações e contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização, planejamento, responsabilidade administrativa, articulação institucional e tomada de decisão. No requerimento, estão reconhecidos dois anos computáveis de exercício na COTEP e um ano na COPES.

A produção e a difusão do conhecimento também se consolidaram progressivamente como uma dimensão da minha trajetória. Além da participação em grupo de pesquisa, passei a exercer atividade de liderança em grupo registrado no CNPq, ampliando minha atuação em redes de investigação e espaços de construção coletiva do conhecimento. Paralelamente, os processos de formação, investigação e experiência profissional resultaram em publicações científicas relacionadas às tecnologias digitais, à educação e à Educação Escolar Indígena.

A comunicação desses conhecimentos em congressos, seminários e eventos institucionais permitiu compartilhar resultados e experiências com diferentes públicos. Os trabalhos apresentados abrangem diferentes momentos da minha trajetória, desde as investigações desenvolvidas no mestrado até experiências relacionadas ao Qualifica Mais, ao Nuke Tsãy app e às pesquisas posteriores no campo da Tecnologia Educativa e da Educação Escolar Indígena. Somam-se a essas atividades a atuação como mediadora e palestrante em evento científico institucional e a formação de servidores para utilização do SIGAA, demonstrando diferentes formas de produção, circulação e compartilhamento dos conhecimentos construídos no exercício profissional e acadêmico.

Ao revisitar minha trajetória desde o ingresso no IFAC, identifico um processo contínuo de ampliação das responsabilidades, construção de conhecimentos e desenvolvimento de competências. A atuação inicialmente concentrada no acompanhamento técnico-pedagógico foi progressivamente ampliada pela participação em colegiados, comissões e grupos de trabalho; pela assunção de responsabilidades de gestão; pela implantação e disseminação de tecnologias; pela coordenação e participação em projetos institucionais; pela pesquisa e extensão; e pela produção e difusão do conhecimento científico e técnico.

Mais do que experiências isoladas, essas atividades constituem um percurso no qual prática profissional, formação e produção de conhecimento passaram progressivamente a se retroalimentar. Desafios encontrados no exercício do cargo estimularam a busca por novos conhecimentos; a formação acadêmica possibilitou compreender e investigar de maneira mais sistemática questões originadas na prática; e os conhecimentos e competências desenvolvidos retornaram à instituição por meio de projetos, processos, tecnologias educacionais, propostas formativas, produção científica e compartilhamento de saberes.

Compreendo, assim, que minha trajetória no IFAC evidencia a construção progressiva de saberes e competências que ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo e que têm contribuído para o fortalecimento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão, gestão e inovação. É a partir desse percurso, constituído pela experiência profissional, pela formação continuada, pela capacidade de aprender e compartilhar conhecimentos e pela participação

5. REQUISITO I - PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO, COMISSÕES, COMITÊS, NÚCLEOS, REPRESENTAÇÕES OU SIMILARES FORMALMENTE INSTITUÍDOS OU RECONHECIDOS PELO ÓRGÃO OU PELA ENTIDADE

No exercício do cargo de Técnica em Assuntos Educacionais no Campus Rio Branco, a atuação e a participação em órgãos colegiados, comissões e grupos de trabalho formalmente constituídos constituíram uma dimensão importante do meu desenvolvimento profissional. Entre 2015 e 2026, participei de diferentes instâncias relacionadas à organização acadêmica, planejamento institucional, avaliação, análise de processos, gestão administrativa e seleção de pessoal. Essas experiências permitiram ampliar minha compreensão acerca do funcionamento do Instituto Federal do Acre e desenvolver competências relacionadas ao trabalho colaborativo, análise normativa e documental, planejamento, mediação, coordenação, tomada de decisão, ética e responsabilidade administrativa.

No âmbito do **Item 1**, exerci mandato como membro do Colegiado do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, com participação comprovada por declaração emitida pela Coordenação do curso superior de Ciências Biológicas e Portarias nº 1.092/2015 e nº 05/2018 (Documentos D01), e também atuei no Colegiado do Curso Superior de Tecnologia em Processos Escolares, por meio da Portaria nº 16/2018 e com comprovação através de declaração da coordenação deste curso (Documentos D02). A participação nesses espaços possibilitou acompanhar e contribuir para discussões relacionadas à organização e ao desenvolvimento dos cursos, à análise de questões acadêmicas e à aplicação das normas institucionais. Essa experiência fortaleceu minha compreensão sobre a gestão colegiada e sobre a importância da participação de diferentes profissionais na construção das decisões acadêmicas.

No **Item 2**, destaco minha atuação como presidente das Comissões de Vagas Residuais do Campus Rio Branco, nos anos de 2021 e 2022 (Documentos D03 e D04). A presidência dessas comissões envolveu a coordenação das etapas necessárias à realização dos processos seletivos para preenchimento das vagas disponíveis nos cursos. Entre as responsabilidades assumidas estiveram a elaboração dos editais, a organização do trabalho da comissão, a distribuição de atividades entre seus integrantes, a preparação dos instrumentos de inscrição, a análise da documentação apresentada pelos candidatos e a organização e divulgação dos resultados. A condução desses processos exigiu observância das normas institucionais, cumprimento de prazos, análise criteriosa das informações e atuação pautada pela ética, impessoalidade, transparência e responsabilidade administrativa. O trabalho nestas comissões contribuíram para viabilizar o aproveitamento de vagas não ocupadas ou que se tornaram disponíveis ao longo dos percursos acadêmicos, possibilitando o ingresso de estudantes provenientes de outras instituições ou portadores de diploma, conforme as condições estabelecidas nos respectivos editais. A experiência de presidir essas comissões em anos consecutivos possibilitou consolidar competências de coordenação de equipes, organização de processos seletivos, análise documental, comunicação institucional e tomada de decisão.

A maior diversidade de experiências deste requisito encontra-se no **Item 3**, no qual participei, entre 2016 e 2022, de onze comissões e grupos de trabalho formalmente constituídos (Documentos D05 a D15). Essas atuações envolveram diferentes dimensões da vida acadêmica e administrativa do IFAC. No campo acadêmico e pedagógico, participei da Comissão para Elaboração de Diretrizes e Políticas para Cursos Concomitantes (D05) e da Comissão Técnico-Pedagógica (D10). Essas experiências estiveram diretamente relacionadas à minha área de atuação e contribuíram para ampliar meus conhecimentos sobre planejamento educacional, regulamentação acadêmica, organização curricular e acompanhamento dos processos de ensino. Também integrei, em 2021 e 2022, Grupos de Trabalho responsáveis pela avaliação dos Planos Individuais de Trabalho – PIT e dos Relatórios Individuais de Trabalho – RIT dos docentes (D12 e D14). A atuação nesses grupos envolveu análise de documentos e observância das normas institucionais aplicáveis ao planejamento e ao registro das atividades docentes, ampliando minha compreensão acerca da organização do trabalho acadêmico nas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e demais atividades institucionais. Outra experiência relevante foi a participação na Comissão Própria de Avaliação – CPA (D13), que proporcionou maior aproximação com os processos de autoavaliação institucional. Essa atuação contribuiu para fortalecer minha compreensão acerca da avaliação como instrumento de diagnóstico,

reflexão, planejamento e aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas pela instituição. Participei ainda de diferentes comissões destinadas à análise de recursos administrativos (D06, D08 e D09). Essas atividades exigiram leitura criteriosa da documentação apresentada, interpretação das normas aplicáveis aos respectivos processos e atuação baseada em critérios objetivos, reforçando competências relacionadas à análise técnica, imparcialidade, fundamentação e responsabilidade no tratamento das demandas institucionais. Minha participação alcançou também outras dimensões do funcionamento do IFAC, como a comissão vinculada aos Jogos do Instituto Federal do Acre – JIFAC 2017 (D07) e as comissões de inventário patrimonial, em 2020 e 2022 (D11 e D15). Embora relacionadas a objetos distintos da atuação técnico-pedagógica cotidiana, essas experiências ampliaram meu conhecimento sobre outras áreas da administração institucional e fortaleceram competências de organização, responsabilidade patrimonial, trabalho em equipe e colaboração entre diferentes setores.

No âmbito do **Item 4**, em 2026 fui designada para integrar Comissão de Sindicância Investigativa (Documento D16). A participação em um procedimento formal de apuração representou uma experiência distinta das atividades predominantemente acadêmicas e pedagógicas desenvolvidas ao longo da minha carreira, exigindo responsabilidade, discricionariedade, imparcialidade, análise cuidadosa das informações e observância dos procedimentos administrativos aplicáveis. Essa experiência ampliou meus conhecimentos acerca dos mecanismos institucionais de apuração e controle administrativo e reforçou competências relacionadas à ética, análise documental e responsabilidade funcional.

Por fim, no **Item 5**, participei de atividades relacionadas aos processos de seleção de professores substitutos. Em 2017, integrei comissão responsável pela elaboração de edital de seleção e, posteriormente, participei da Comissão Permanente de Seleção de Professores Substitutos, nos anos de 2021 e 2022 (Documentos D17, D18 e D19). Essas experiências envolveram atividades necessárias à organização e execução dos processos seletivos destinados à contratação temporária de docentes, contribuindo para assegurar a continuidade das atividades de ensino e a composição das equipes necessárias à oferta dos cursos. A atuação em processos seletivos possibilitou aprofundar conhecimentos sobre procedimentos administrativos, elaboração e aplicação de regras de seleção, análise documental, cumprimento de prazos e princípios que orientam a atuação da administração pública. Também permitiu compreender de maneira mais ampla a relação entre o planejamento de pessoal e a continuidade das atividades educacionais da instituição.

Em conjunto, as experiências reunidas neste requisito demonstram uma participação contínua e diversificada em espaços de governança, planejamento, avaliação, organização, seleção e controle institucional. A atuação como membro de colegiados, presidente e integrante de comissões, participante de grupos de trabalho, membro de sindicância e integrante de processos seletivos ampliou progressivamente minha compreensão acerca do funcionamento da administração pública e da complexidade dos processos que sustentam as atividades acadêmicas e administrativas do IFAC. Essas experiências contribuíram para a construção e consolidação de competências relacionadas ao trabalho colaborativo, planejamento, análise normativa e documental, coordenação, mediação, tomada de decisão, comunicação institucional, ética e responsabilidade administrativa, ampliando os saberes desenvolvidos no exercício cotidiano do cargo de Técnica em Assuntos Educacionais e fortalecendo minha contribuição para o funcionamento e o desenvolvimento institucional.

6. REQUISITO II - PARTICIPAÇÃO E ATUAÇÃO EM PROJETOS INSTITUCIONAIS, NA GESTÃO, NO APOIO AO ENSINO, À PESQUISA, À EXTENSÃO, DE INOVAÇÃO E ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA

No âmbito do **Item 1**, apresento quatro experiências de coordenação de projetos institucionais: o projeto de pesquisa desenvolvido no mestrado, o projeto de pesquisa do doutorado, a Coordenação Adjunta do Programa Qualifica Mais e a coordenação da primeira fase do projeto de extensão Nuke Tsãy App (Documentos D20 a D23). A aproximação entre minha atuação profissional e a pesquisa consolidou-se com o desenvolvimento do projeto *“Educação dos povos indígenas no Brasil e as tecnologias de informação e comunicação no contexto dos Ashaninka”*, realizado no âmbito do Mestrado em Ciências da Educação, na área de especialização em Tecnologia Educativa, e institucionalizado no IFAC (Documento D20). A investigação possibilitou aprofundar conhecimentos relacionados às tecnologias digitais em contextos educacionais indígenas e

desenvolver competências de planejamento de pesquisa, sistematização e análise de dados, produção acadêmica e comunicação científica. A continuidade dessa trajetória ocorreu com o projeto de doutorado “Formação continuada de professores para a integração de Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto da Educação Escolar Indígena”, igualmente institucionalizado no IFAC (Documento D21). Iniciado em 2022, o projeto aprofundou questões que já vinham sendo construídas desde o mestrado, direcionando a investigação para a formação continuada de professores e para as possibilidades e desafios da integração das tecnologias digitais em contextos de Educação Escolar Indígena. O desenvolvimento dessa investigação tem contribuído para ampliar competências teóricas, metodológicas, analíticas e de produção científica, além de fortalecer a articulação entre pesquisa acadêmica e questões relacionadas à atuação educacional. Esses dois projetos representam, em minha trajetória, uma aproximação progressiva entre experiência profissional, qualificação acadêmica e produção de conhecimento de interesse institucional, especialmente nas áreas de Tecnologia Educativa, formação de professores e Educação Escolar Indígena.

Outra experiência relevante foi minha atuação como Coordenadora Adjunta do Programa Qualifica Mais, no Campus Rio Branco (Documento D22). Entre junho e dezembro de 2022, participei do planejamento, acompanhamento, supervisão e avaliação das ações do Programa, em articulação com supervisores de cursos, orientadores de estudantes, docentes e equipe técnico-administrativa. No Campus Rio Branco, o Programa contribuiu para a formação de aproximadamente 250 participantes, em sua maioria mulheres de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, que buscavam ampliar seus conhecimentos e desenvolver competências empreendedoras como possibilidade de geração de renda e melhoria de suas condições socioeconômicas. A experiência no Qualifica Mais ampliou minhas competências relacionadas à gestão de programas educacionais, coordenação e articulação de equipes, acompanhamento pedagógico, organização de processos e avaliação de ações formativas, além de reforçar minha compreensão sobre a função social da Educação Profissional na ampliação das oportunidades de formação e inserção produtiva.

No campo da extensão e inovação, destaco minha participação como coautora do projeto Nuke Tsäy App e coordenadora de sua primeira fase (Documento D23). O projeto foi concebido para desenvolver uma tecnologia educacional voltada ao apoio ao ensino e à aprendizagem da língua Nuke Tsäy, falada pelo povo Shanenawa. Na primeira fase do projeto, atuei na elaboração das propostas para as diferentes etapas de desenvolvimento, coordenei reuniões da equipe multiprofissional, acompanhei a execução das atividades, participei da prestação de contas e da entrega dos produtos previstos. Essa etapa resultou na produção de 90 exercícios traduzidos para a língua Nuke Tsäy e de seus respectivos registros em áudio, que constituíram a base linguística e educacional para as fases posteriores de desenvolvimento tecnológico. A continuidade da proposta possibilitou o desenvolvimento do Nuke Tsäy App, construído por meio do diálogo entre integrantes do povo Shanenawa e profissionais de diferentes áreas. Essa experiência representou um avanço importante em minha trajetória profissional, pois permitiu articular pesquisa, extensão, tecnologia educativa, gestão de projetos e trabalho interdisciplinar, aplicando conhecimentos desenvolvidos na formação acadêmica a uma iniciativa de interesse educacional e sociocultural.

No **Item 2**, estão reunidas cinco experiências de participação técnica e especializada em projetos, programas e ações institucionais (Documentos D24 a D28). Uma dessas experiências foi a participação na organização da TechWeek 2015 (Documento D24), ainda nos primeiros meses da minha atuação no IFAC. A atividade possibilitou colaborar na organização de uma ação institucional relacionada à tecnologia e à integração da comunidade acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de competências de planejamento, organização e trabalho em equipe. Entre as experiências de maior relevância neste item, destaco minha participação nas ações institucionais voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes. Em 2015 e 2016, integrei comissões formalmente instituídas para contribuir com a elaboração e o desenvolvimento de ações relacionadas ao Plano Estratégico Institucional de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFAC (Documentos D25 e D27). No requerimento final, essas duas participações encontram-se enquadradas como atividades técnicas e especializadas em ações institucionais. Essa experiência ampliou minha compreensão acerca dos fatores que interferem nos percursos acadêmicos dos estudantes e fortaleceu uma concepção que passou a integrar minha atuação técnico-pedagógica: o compromisso institucional com o estudante não se encerra no ingresso, mas envolve também a construção de condições que favoreçam sua permanência, aprendizagem, progressão e conclusão do percurso formativo. A participação

nessas ações possibilitou desenvolver competências relacionadas à análise de problemas educacionais, planejamento institucional, articulação entre diferentes setores, trabalho multidisciplinar e construção coletiva de estratégias voltadas ao enfrentamento da evasão e da retenção.

Outra atuação importante foi fazer parte da comissão responsável pelo estudo de viabilidade de cursos na área de Gestão e Negócios (Documento D26). Essa atuação proporcionou contato com processos que antecedem a definição e a oferta de novos cursos, contribuindo para ampliar minha compreensão sobre a necessidade de articular planejamento educacional, demandas institucionais, condições de oferta e necessidades formativas. A experiência fortaleceu competências relacionadas à análise, planejamento e participação na elaboração de propostas educacionais.

Como resultado de um processo contínuo de aprendizagem, destaco a recente atuação na comissão de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Especialização Lato Sensu em Tecnologias Digitais na Educação, aprovado institucionalmente pela Resolução nº 253/2025 (Documento D28). A participação nessa comissão de elaboração do PPC possui significado especial em minha trajetória, porque evidencia o retorno à instituição de conhecimentos que foram sendo aprofundados ao longo da experiência profissional e da formação acadêmica na área de Tecnologia Educativa. Os conhecimentos construídos inicialmente na utilização e implantação de tecnologias institucionais, posteriormente ampliados no mestrado, no doutorado, na pesquisa e na extensão, passaram também a contribuir para a construção de uma proposta institucional de formação, destinada ao desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionadas às tecnologias digitais na educação.

7. REQUISITO III - RECEBIMENTO DE PREMIAÇÃO EM EVENTO DE RECONHECIMENTO PÚBLICO POR PROJETOS IMPLEMENTADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

No âmbito do **Item 3**, destaco a premiação recebida no Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC – CONC&T 2023, pelo trabalho “A Experiência da Feira de Negócios para Qualificação dos Alunos do Programa Qualifica Mais Progredir” (D29). O reconhecimento decorreu da sistematização e apresentação de uma experiência desenvolvida no contexto do Programa Qualifica Mais Progredir, no qual atuei como Coordenadora Adjunta no Campus Rio Branco. A experiência premiada esteve relacionada à formação profissional de participantes do Programa, em sua maioria mulheres de baixa renda e em situação de vulnerabilidade social, que buscavam ampliar seus conhecimentos e desenvolver competências empreendedoras. A Feira de Negócios constituiu uma oportunidade de mobilização prática das aprendizagens construídas durante a formação, aproximando os conhecimentos trabalhados no Programa de experiências relacionadas ao empreendedorismo e às possibilidades de geração de renda.

Em minha atuação como servidora pública, essa premiação possui relevância por representar o reconhecimento institucional de uma experiência desenvolvida coletivamente no âmbito do IFAC, conferindo visibilidade aos resultados de uma ação formativa de alcance social. A experiência também reforçou a importância de sistematizar e compartilhar práticas desenvolvidas no cotidiano institucional, permitindo que seus resultados fossem apresentados e reconhecidos em um espaço de produção e difusão do conhecimento promovido pela própria instituição. Assim, o reconhecimento recebido no CONC&T 2023 evidencia a articulação entre gestão educacional, formação profissional, inclusão social e difusão de experiências institucionais, valorizando o trabalho desenvolvido no Programa e sua contribuição para a missão educacional e social do Instituto Federal do Acre.

8. REQUISITO IV - DESIGNAÇÃO PARA ASSUNÇÃO DE RESPONSABILIDADES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS OU ESPECIALIZADAS

Ao longo da carreira participei de processos de modernização e informatização da gestão acadêmica que exigiram a assunção de responsabilidades técnico-administrativas relacionadas à implantação, organização e apoio à utilização de tecnologias institucionais. Essas experiências contribuíram não apenas para o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, mas também para o desenvolvimento de conhecimentos e competências relacionados à integração das tecnologias digitais à gestão acadêmica.

No âmbito do **Item 1** – Atuação tecnicamente qualificada na operação, implantação, suporte ou apoio ao desenvolvimento, parametrização ou aperfeiçoamento de sistemas estruturantes da administração pública, apresento

duas experiências: a participação na implantação das cadernetas acadêmicas em ambiente de nuvem, utilizando o Google Drive, conforme Documento D30 – Portaria nº 862/2015, e a atuação no Grupo de Apoio Técnico para Implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, conforme Documento D31 – Portaria nº 1.391/2017.

A primeira experiência ocorreu em 2015, com a implantação das cadernetas acadêmicas em ambiente de nuvem. Naquele contexto, havia a necessidade de aperfeiçoar a organização, o compartilhamento e o acesso às informações acadêmicas. A adoção do Google Drive contribuiu para a digitalização desses procedimentos e para tornar mais acessíveis as informações necessárias ao acompanhamento das atividades de ensino. Participar desse processo exigiu compreender não apenas o funcionamento da ferramenta, mas também sua relação com as necessidades e os procedimentos acadêmicos da instituição. Posteriormente, essa experiência foi ampliada com minha participação no Grupo de Apoio Técnico para implantação do SIGAA.

A implantação de um sistema institucional dessa natureza apresentou maior complexidade, pois não se tratava apenas de disponibilizar uma nova tecnologia, mas de adequar sua utilização aos processos acadêmicos e favorecer sua efetiva apropriação pela comunidade institucional. Nesse processo, juntamente com a equipe, atuei na interlocução entre professores, estudantes e demais usuários e os profissionais especializados envolvidos na implantação do sistema. Era necessário conhecer e compreender as funcionalidades da ferramenta, identificar as dificuldades e necessidades apresentadas pelos usuários, dialogar com os profissionais responsáveis pelo sistema e contribuir para que as orientações e os conhecimentos necessários à sua utilização chegassem à comunidade acadêmica de maneira compreensível e adequada às atividades desenvolvidas. Essa atuação evidenciou um desafio importante nos processos de transformação digital: a tecnologia precisa estar conectada às realidades, necessidades e práticas institucionais. A implantação efetiva do SIGAA exigiu, portanto, um processo contínuo de aprendizagem, comunicação e mediação entre os conhecimentos técnicos relacionados ao sistema e os conhecimentos acadêmicos e administrativos daqueles que o utilizariam em suas atividades cotidianas.

Os resultados desse processo foram percebidos progressivamente na informatização e integração de diferentes procedimentos acadêmicos. Atividades que anteriormente dependiam de instrumentos e formas de registro menos integrados passaram a ser incorporadas ao sistema, favorecendo maior organização e acesso às informações acadêmicas e contribuindo para o acompanhamento dos processos de ensino. A experiência também produziu resultados importantes para meu próprio desenvolvimento profissional. Os conhecimentos construídos durante a implantação e utilização do SIGAA permitiram que eu passasse da condição de profissional que aprendia e apoiava a implantação do sistema para a de multiplicadora desses conhecimentos. Posteriormente, fui convidada a ministrar, no Campus Sena Madureira, uma oficina de formação de servidores sobre o Módulo Acadêmico do SIGAA, atividade comprovada pelo Documento D47 e apresentada no Requisito VI deste memorial.

As duas experiências reunidas no Item 1 representam, assim, momentos complementares da modernização dos processos acadêmicos da instituição e da minha própria evolução profissional. A implantação das cadernetas em nuvem constituiu uma experiência inicial de digitalização de procedimentos, enquanto a participação no apoio técnico à implantação do SIGAA ampliou a complexidade das responsabilidades assumidas, exigindo maior articulação entre tecnologia, processos acadêmicos e necessidades dos usuários. Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à apropriação de tecnologias digitais, organização e aperfeiçoamento de processos acadêmicos, suporte e orientação aos usuários, comunicação entre equipes técnicas e comunidade acadêmica, resolução de problemas e disseminação de conhecimentos, ao mesmo tempo em que contribuíram para a modernização e melhoria dos processos institucionais do Campus Rio Branco.

9. REQUISITO V - EXERCÍCIO DE FUNÇÃO OU CARGO DE DIREÇÃO OU DE ASSESSORAMENTO INSTITUCIONAL

No âmbito do **Item 3** – Exercício de função gratificada (FG-01 e FG-02) ou equivalente, como substituta, fui designada como substituta da Coordenação Técnico-Pedagógica – COTEP (FG-02), no período de 08/01/2021 a 21/12/2022, conforme Documento D32 – Portaria nº 30/2021, de nomeação, e Documento D33 – Portaria nº 1.573/2022, de dispensa. Também fui designada como substituta da Coordenação de Pesquisa – COPES (FG-01), no período de 08/11/2021 a 21/12/2022, conforme Documento D34 – Portaria nº 1.308/2021,

de nomeação, e Documento D35 – Portaria nº 1.575/2022, de dispensa.

A atuação como substituta da Coordenação Técnico-Pedagógica - COTEP representou uma ampliação das responsabilidades que já integravam minha experiência profissional na área pedagógica. Durante os períodos de substituição, assumi a responsabilidade pela continuidade das atividades da Coordenação, passando a responder pelas demandas que exigiam encaminhamento no âmbito do setor e pela articulação necessária ao desenvolvimento dos processos técnico-pedagógicos do Campus. Essa experiência deve ser compreendida no contexto mais amplo da atuação da COTEP, setor no qual desenvolvi parte significativa da minha trajetória como Técnica em Assuntos Educacionais. Minha experiência profissional nessa área esteve relacionada ao planejamento e acompanhamento das atividades acadêmicas, à organização dos períodos letivos, à interlocução com docentes, estudantes, coordenações de curso e gestão, bem como à orientação e ao acompanhamento de questões relacionadas aos processos educacionais. Ao assumir a substituição da Coordenação, essas experiências passaram a ser mobilizadas também sob a perspectiva da responsabilidade pela condução e continuidade dos processos do setor. O exercício da função possibilitou desenvolver e fortalecer competências relacionadas à gestão de processos educacionais, liderança, planejamento, comunicação institucional, mediação de demandas, organização do trabalho e tomada de decisão, além de ampliar minha compreensão sobre as responsabilidades administrativas e pedagógicas inerentes à gestão de um setor diretamente relacionado ao acompanhamento do ensino.

A experiência como substituta da Coordenação de Pesquisa – COPES, por sua vez, proporcionou contato mais direto com outra dimensão da atividade acadêmica institucional. Ao assumir temporariamente a função, passei a responder pela continuidade das demandas da Coordenação durante os períodos de substituição, experiência que ampliou minha compreensão sobre os processos relacionados à organização e à gestão da pesquisa no âmbito do Campus. Essa atuação foi especialmente relevante por ampliar minha experiência para além da dimensão técnico-pedagógica diretamente relacionada ao ensino, proporcionando uma visão mais abrangente das diferentes áreas que integram a atuação acadêmica do Instituto Federal. A experiência na COPES também dialogou com um momento da minha trajetória em que a pesquisa já vinha adquirindo maior relevância em minha formação e atuação profissional. As experiências na COTEP e na COPES foram distintas, mas complementares. A primeira permitiu aprofundar responsabilidades em uma área diretamente relacionada à minha atuação como Técnica em Assuntos Educacionais; a segunda possibilitou ampliar minha experiência de gestão para o campo da pesquisa. Em ambas, a condição de substituta exigiu assumir temporariamente responsabilidades próprias da coordenação e assegurar a continuidade dos processos sob responsabilidade dos respectivos setores.

O exercício dessas funções contribuiu, portanto, para o desenvolvimento de competências relacionadas à gestão, liderança, planejamento, articulação institucional, responsabilidade administrativa e tomada de decisão, além de ampliar minha compreensão acerca da integração entre as diferentes dimensões acadêmicas do IFAC. Essas experiências representam uma etapa importante da minha evolução profissional, na medida em que possibilitaram mobilizar conhecimentos construídos no exercício do cargo em situações formais de gestão e assessoramento institucional.

10. REQUISITO VI - PRODUÇÃO, PROSPECÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO OU TÉCNICO

A produção e a difusão de conhecimento foram se consolidando progressivamente em minha trajetória profissional, especialmente a partir da articulação entre as experiências desenvolvidas no Instituto Federal do Acre, a formação acadêmica e as atividades de pesquisa. Nesse percurso, passei a atuar não apenas na aplicação de conhecimentos no exercício profissional, mas também em sua produção, sistematização, socialização e circulação, por meio da participação e liderança em grupos de pesquisa, publicação de trabalhos científicos, apresentação de resultados em eventos e realização de atividades de mediação e formação institucional.

No âmbito do **Item 6** – Atuação em atividade de liderança ou vice-liderança de grupo de pesquisa ou extensão registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional, apresento minha atuação como líder do Laboratório de TICs voltadas para Territórios Tradicionais – LabTICs, grupo de pesquisa certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, conforme Documento D36 – Espelho do Grupo de Pesquisa LabTICs/CNPq. A liderança do LabTICs

representa um desdobramento do percurso de formação e investigação que venho desenvolvendo na interface entre educação, tecnologias digitais e territórios tradicionais. Essa atuação possibilita participar da articulação de interesses de investigação e da construção coletiva de conhecimentos relacionados às tecnologias digitais em contextos socioculturais específicos. A experiência fortalece competências relacionadas à liderança acadêmica, organização de atividades de pesquisa, trabalho colaborativo e articulação entre pesquisadores, contribuindo também para consolidar a pesquisa como uma dimensão da minha atuação profissional.

No **Item 7** – Participação como membro em grupo de pesquisa devidamente registrado em órgão ou sistema oficial de reconhecimento institucional, apresento minha participação no Grupo de Pesquisas em Tecnologias Digitais na Educação – GPTeD, também certificado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq, conforme Documento D37 – Espelho do Grupo de Pesquisa GPTeD/CNPq. A participação no GPTeD proporciona um espaço de interlocução com pesquisadores que investigam diferentes dimensões das tecnologias digitais na educação, favorecendo a troca de experiências, a atualização de conhecimentos e o desenvolvimento de atividades acadêmicas relacionadas à minha área de formação e atuação. Em conjunto, a participação no GPTeD e a liderança do LabTICs evidenciam uma evolução da minha inserção em espaços coletivos de pesquisa, passando da participação em grupos à assunção de responsabilidades de liderança e articulação acadêmica.

No que consiste ao **Item 10** – Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais, apresento três publicações científicas, comprovadas pelos Documentos D38 – Artigo publicado “Análise do Website Ashaninka”; D39 – Artigo publicado “Roteiros de Aprendizagem”; e D40 – Artigo publicado “Formação continuada na docência indígena”. As publicações representam diferentes momentos do meu processo de formação e investigação e evidenciam a continuidade da produção de conhecimento relacionada à educação, tecnologias digitais e Educação Escolar Indígena. Os trabalhos permitiram sistematizar conhecimentos construídos a partir das investigações realizadas, submetê-los aos processos próprios da comunicação científica e disponibilizá-los para outros pesquisadores e profissionais interessados nessas temáticas. A produção científica possibilitou desenvolver e consolidar competências relacionadas à investigação, análise e interpretação de dados, sistematização de resultados, escrita científica e comunicação acadêmica. Representa também uma forma de transformar conhecimentos construídos durante a formação e a experiência profissional em produção acessível à comunidade científica e educacional, ampliando a circulação dos resultados das investigações vinculadas a temas de interesse institucional.

No **Item 11** – Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos, apresento cinco atividades de comunicação científica, comprovadas pelos Documentos D41 – Certificado de apresentação de trabalho no XVII Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia; D42 – Certificado de apresentação de trabalho no CONC&T sobre o Programa Qualifica Mais; D43 – Certificado de apresentação de trabalho no CONC&T sobre o Nuke Tsãy; D44 – Certificado de comunicação no Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia, em 2019; e D45 – Certificado de apresentação no VI Seminário Web Currículo, em 2019. Essas apresentações abrangem diferentes momentos da minha trajetória profissional e acadêmica. Durante o mestrado, os resultados da investigação sobre os povos Ashaninka e as tecnologias digitais foram apresentados em eventos científicos, permitindo compartilhar os conhecimentos produzidos e colocá-los em diálogo com pesquisadores de outras instituições. Posteriormente, outras experiências desenvolvidas no âmbito institucional também foram sistematizadas e apresentadas, entre elas aquelas relacionadas ao Programa Qualifica Mais e ao Nuke Tsãy App, além de trabalhos decorrentes da continuidade das investigações no campo da Tecnologia Educativa e da Educação Escolar Indígena. A participação nesses eventos representa uma etapa importante do processo de produção do conhecimento, pois possibilita não apenas apresentar resultados, mas também submetê-los ao diálogo acadêmico, compartilhar experiências, estabelecer interlocuções e incorporar novas perspectivas às investigações e práticas desenvolvidas. Essas atividades contribuíram para fortalecer minhas competências de comunicação científica, argumentação, sistematização de experiências e socialização do conhecimento, ao mesmo tempo em que possibilitaram divulgar experiências e investigações relacionadas à atuação institucional.

No âmbito do **Item 14** – Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional, como expositor, facilitador ou colaborador, apresento

minha atuação como mediadora no Congresso de Ciência e Tecnologia do IFAC – CONC&T 2020, conforme Documento D46 – Certificado de atuação como mediadora no CONC&T 2020. A atuação como mediadora representou uma forma distinta de participação em evento científico institucional, contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para a interlocução entre os participantes. A experiência permitiu colaborar diretamente com um espaço institucional destinado à circulação e socialização de conhecimentos científicos e tecnológicos, fortalecendo competências relacionadas à comunicação, mediação, organização e apoio à difusão científica.

Por fim, no **Item 15** – Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada de interesse institucional, apresento minha atuação como palestrante na oficina “Módulo Acadêmico do Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA”, realizada no Campus Sena Madureira, conforme Documento D47 – Certificado de palestrante na oficina de formação sobre o Módulo Acadêmico do SIGAA. Essa experiência possui significado particular em minha trajetória por representar a sistematização e o compartilhamento de um conhecimento inicialmente construído no próprio exercício profissional. Após participar do processo de implantação do SIGAA e atuar no apoio técnico e na interlocução entre usuários e profissionais envolvidos no sistema, passei a dominar conhecimentos que posteriormente puderam ser compartilhados com servidores de outro campus. Além desta atuação, tive a oportunidade de ser palestrante no IV Seminário Internacional de Tecnologia e Ensino (IV SEMITE), na conferência “Possibilidades e desafios da incorporação de TICs como elementos de interculturalidade na educação básica”, realizada em 06/12/2023, na modalidade remota, na cidade de Pau dos Ferros - RN, de acordo com o documento D48. A atuação como palestrante evidencia, portanto, um processo de evolução que teve início com a aprendizagem e apropriação de uma tecnologia institucional, passou pela participação em sua implantação e apoio aos usuários e culminou na capacidade de atuar como multiplicadora do conhecimento adquirido. A experiência fortaleceu competências relacionadas à formação de pessoas, comunicação, domínio de ferramentas institucionais e difusão de conhecimentos técnico-administrativos, contribuindo para ampliar a apropriação do sistema não só em âmbito institucional, mas comunicando com uma rede internacional de estudiosos das educação e tecnologias digitais.

Em conjunto, as experiências apresentadas no Requisito VI evidenciam a consolidação de uma dimensão importante da minha trajetória: a passagem da aquisição e aplicação de conhecimentos para sua produção, sistematização e difusão. A participação e liderança em grupos de pesquisa, a publicação de trabalhos científicos, a apresentação de resultados em eventos e a atuação em atividades de mediação e formação demonstram diferentes formas pelas quais os conhecimentos construídos ao longo da carreira passaram a circular dentro e fora da instituição.

A protagonização deste percurso, possibilitou desenvolver e consolidar competências relacionadas à pesquisa, produção científica, liderança acadêmica, comunicação, formação de pessoas, sistematização de experiências e trabalho colaborativo, fortalecendo a articulação entre os saberes construídos no exercício profissional, a formação acadêmica e sua contribuição para as atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação do Instituto Federal do Acre.

11. DEMONSTRAÇÃO DA COMPATIBILIDADE ENTRE A TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E O NÍVEL DE RSC-PCCTAE PLEITEADO

O conjunto das experiências apresentadas neste memorial evidencia uma trajetória profissional marcada pela ampliação progressiva das responsabilidades, pela construção e aplicação de conhecimentos especializados e pela capacidade de transformar experiências profissionais em contribuições para o desenvolvimento institucional. Desde meu ingresso no Instituto Federal do Acre, em 2015, as atribuições exercidas como Técnica em Assuntos Educacionais foram sendo ampliadas pela participação em diferentes espaços de planejamento, gestão, ensino, pesquisa, extensão, inovação e produção e difusão do conhecimento. A compatibilidade dessa trajetória com o nível de RSC-VI pleiteado evidencia-se, inicialmente, pela diversidade e continuidade das experiências comprovadas nos seis requisitos que estruturam este memorial. O requerimento apresentado reúne 16 itens específicos e 207 pontos, superando a pontuação mínima de 75 pontos indicada para o nível pleiteado. Mais do que o resultado quantitativo, entretanto, considero que o percurso descrito demonstra qualitativamente a progressiva consolidação de conhecimentos e competências que ultrapassam o desempenho ordinário das atribuições do cargo.

No **Requisito I**, a participação continuada em colegiados, comissões e grupos de trabalho, incluindo experiências de coordenação, análise, avaliação, seleção e apuração administrativa, demonstra conhecimentos relacionados ao funcionamento da administração pública e competências de planejamento, liderança, análise normativa e documental, trabalho colaborativo, tomada de decisão, ética e responsabilidade institucional. Essas experiências possibilitaram compreender a instituição para além do espaço imediato de atuação e participar ativamente de processos necessários ao seu funcionamento acadêmico e administrativo.

As experiências reunidas no **Requisito II** evidenciam uma ampliação da atuação para a coordenação e participação especializada em projetos de pesquisa, extensão, gestão, ensino e inovação. A institucionalização das pesquisas desenvolvidas no mestrado e no doutorado, a Coordenação Adjunta do Programa Qualifica Mais, a coordenação da primeira fase do Nuke Tsã App e a participação em diferentes ações institucionais demonstram capacidade de articular conhecimentos técnicos e acadêmicos na elaboração e desenvolvimento de iniciativas de interesse institucional. A contribuição para a elaboração do PPC da Especialização em Tecnologias Digitais na Educação evidencia, ainda, o retorno à instituição dos conhecimentos aprofundados ao longo da formação acadêmica e da experiência profissional.

O reconhecimento apresentado no **Requisito III**, decorrente da premiação no CONC&T 2023, demonstra que uma das experiências desenvolvidas no contexto institucional ultrapassou sua execução imediata e foi sistematizada, compartilhada e reconhecida pela própria instituição. A premiação relacionada à experiência do Programa Qualifica Mais representa, nesse sentido, não apenas um reconhecimento profissional, mas também a valorização dos resultados de uma ação de formação com alcance social.

No **Requisito IV**, a participação na implantação das cadernetas acadêmicas em nuvem e no apoio técnico à implantação do SIGAA evidencia a construção de competências relacionadas à transformação digital dos processos acadêmicos, envolvendo apropriação tecnológica, compreensão de processos institucionais, suporte aos usuários, comunicação e mediação entre necessidades acadêmicas e soluções tecnológicas. A evolução dessa experiência, posteriormente convertida em formação de outros servidores sobre o SIGAA, demonstra também a capacidade de transformar conhecimentos adquiridos na prática em conhecimentos passíveis de disseminação institucional.

O exercício de funções de gestão apresentado no **Requisito V**, como substituta da Coordenação Técnico-Pedagógica e da Coordenação de Pesquisa, ampliou minhas responsabilidades para situações formais de condução e continuidade de processos institucionais. Essas experiências fortaleceram competências de gestão, planejamento, articulação, liderança, responsabilidade administrativa e tomada de decisão, além de ampliarem minha compreensão sobre diferentes dimensões acadêmicas do Instituto.

Por sua vez, as experiências do **Requisito VI** demonstram a consolidação da capacidade de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos científicos e técnicos. A participação e liderança em grupos de pesquisa, as publicações científicas, as apresentações de trabalhos em eventos, a mediação em atividade de difusão científica e a atuação na formação de servidores evidenciam que os conhecimentos desenvolvidos ao longo da trajetória passaram a ser compartilhados tanto no âmbito institucional quanto em espaços acadêmicos mais amplos.

A análise integrada dessas experiências permite identificar uma progressão profissional. Ao longo da carreira, passei da participação e execução de atividades técnico-pedagógicas para a assunção de responsabilidades de coordenação e gestão; da utilização de tecnologias para a participação em processos de implantação, mediação e formação de usuários; da participação em projetos para sua coordenação e desenvolvimento; e da aquisição de conhecimentos para sua investigação, sistematização, produção e difusão. Essa evolução também se evidencia na articulação entre prática profissional, formação acadêmica e compromisso com a instituição pública e a sociedade. Questões inicialmente vivenciadas no cotidiano institucional estimularam a busca por aprofundamento na área de Tecnologia Educativa; os conhecimentos construídos na formação e na pesquisa, por sua vez, retornaram à instituição por meio de projetos, produção científica, ações formativas, desenvolvimento de tecnologia educacional e participação na elaboração de proposta de pós-graduação. Dessa forma, formação e experiência profissional não constituíram percursos paralelos, mas dimensões que se fortaleceram reciprocamente.

Considero, portanto, que a compatibilidade com o RSC-VI não se fundamenta

apenas na quantidade de atividades realizadas ou na pontuação alcançada, mas principalmente na natureza, diversidade, complexidade e progressão das experiências comprovadas. O percurso apresentado evidencia conhecimentos e competências desenvolvidos e mobilizados em diferentes contextos institucionais, com capacidade de planejar, coordenar, analisar, pesquisar, inovar, produzir, sistematizar, compartilhar conhecimentos e contribuir para o aperfeiçoamento dos processos institucionais.

Assim, o conjunto das experiências descritas e documentalmente comprovadas demonstra uma trajetória de desenvolvimento profissional contínuo e de crescente complexidade, articulando ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação e produção de conhecimento. Entendo que esse percurso evidencia o atendimento ao padrão de conhecimentos e competências correspondente ao nível RSC-VI pleiteado, em consonância com os requisitos apresentados no processo de Reconhecimento de Saberes e Competências do PCCTAE.

12. RELAÇÃO DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Documento	Quantidade	Observações
REQUISITO I – Portarias, ordens de serviço e demais atos de participação, coordenação ou presidência em colegiados, comissões e grupos de trabalho (D01 a D19) D01 1414625 e 1414626 e 1425356 D02 1414627 e 1426422 D03 1414787 D04 1414788 D05 1414905 D06 1414906 D07 1414907 D08 1414908 D09 1414909 D10 1414910 D11 1414911 D12 1414912 D13 1414913 D14 1414914 D15 1414969 D16 1414977 D17 1414981 D18 1414982 D19 1414983	19 conjuntos documentais	Comprovam a participação, coordenação ou presidência em colegiados, comissões e grupos de trabalho institucionalmente constituídos, incluindo colegiados de cursos, comissões de vagas residuais, elaboração de diretrizes institucionais, análise de recursos, JIFAC, Comissão Técnico-Pedagógica, inventários patrimoniais, avaliação de PIT/RIT, Comissão Própria de Avaliação, sindicância investigativa e processos de seleção de professores substitutos.
REQUISITO II – Declarações, portarias, certificados, PPC e resolução relativos à coordenação e participação em projetos institucionais (D20 a D28) D20 1415123 D21 1415124 D22 1415125 D23 1415126 D24 1415128 D25 1415129 D26 1415130 D27 1415131 D28 1415132 e 1415133	9 conjuntos documentais	Comprovam a coordenação de projetos institucionais de pesquisa, extensão e qualificação profissional, incluindo os projetos de pesquisa vinculados ao mestrado e ao doutorado, o Programa Qualifica Mais Progredir e o Projeto Nuke Tsã App, bem como a participação em ações institucionais relacionadas à TechWeek, Permanência e Êxito, estudo de viabilidade de cursos e elaboração do PPC da Especialização em Tecnologias Digitais na Educação.

REQUISITO III - Certificado de premiação em evento de reconhecimento institucional (D29) D29 1415134	1 documento	Comprova premiação recebida no CONC&T 2023 pelo trabalho relacionado à experiência do Programa Qualifica Mais Progredir, reconhecendo institucionalmente os resultados da ação desenvolvida.
REQUISITO IV - Portarias relativas à implantação e ao apoio técnico a sistemas e processos acadêmicos institucionais (D30 e D31) D30 1415135 D31 1415136	2 documentos	Comprovam atuação tecnicamente qualificada na implantação das cadernetas acadêmicas em nuvem (Google Drive) e participação no Grupo de Apoio Técnico para implantação do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), contribuindo para informatização e aperfeiçoamento dos processos acadêmicos do Campus Rio Branco.
REQUISITO V - Portarias de designação e dispensa de funções gratificadas exercidas como substituta (D32 a D35) D32 1415137 e D33 1415138 / D34 1415139 e D35 1415140	4 documentos	Comprovam o exercício de funções de gestão e assessoramento institucional como substituta da Coordenação Técnico-Pedagógica - COTEP (FG-02) e da Coordenação de Pesquisa - COPES (FG-01), mediante os respectivos atos de designação/nomeação e dispensa.
REQUISITO VI - Documentos comprobatórios de liderança e participação em grupos de pesquisa, publicações, apresentações de trabalhos e atividades de difusão e formação institucional (D36 a D48) D36 1415159 D37 1415160 D38 1415161 D39 1415162 D40 1415163 D41 1415165 D42 1415166 D43 1415167 D44 1417064 D45 1417065 D46 1416783 D47 1425357 e 1416767 D48 1425358	13 Conjuntos documentais	Comprovam atuação na produção, prospecção e difusão de conhecimento científico e técnico, abrangendo liderança e participação em grupos de pesquisa registrados no CNPq, publicações científicas, apresentação de trabalhos em congressos e eventos, mediação em evento científico e atuação como palestrante em ação formativa institucional sobre o SIGAA e em Seminário Internacional de

		Tecnologia e Ensino (IV SEMITE), na cidade de Pau dos Ferros - RN.
DOCUMENTOS DA FORMAÇÃO ACADÊMICA D49 1426196 e 1426193 e 1426194	03 Conjuntos documentais	Documentação comprobatória da formação acadêmica: históricos acadêmicos, atas/certidões de conclusão e diplomas referentes à Graduação em Licenciatura em História, Especialização em História do Brasil e Mestrado em Ciências da Educação - Tecnologia Educativa.

13. DECLARAÇÃO

Declaro que as informações constantes neste Memorial Descritivo correspondem à minha trajetória profissional desenvolvida no exercício do cargo efetivo atualmente ocupado, bem como que os documentos apresentados neste processo são autênticos e refletem fielmente as atividades, experiências e competências descritas neste memorial;

Declaro, ainda, estar ciente de que a Comissão de Reconhecimento de Saberes e Competências do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CRSC-PCCTAE) poderá solicitar documentação complementar e realizará análise de mérito do presente memorial, nos termos do art. 10 do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026;

Declaro estar ciente de que o presente Memorial Descritivo será disponibilizado em área pública do sítio eletrônico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC, para fins de transparência e instrução do processo de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC); e

Declaro, ainda, ser o único responsável pelas informações pessoais e pelos documentos por mim apresentados neste Memorial, comprometendo-me a não inserir dados pessoais sensíveis ou quaisquer outras informações cuja divulgação pública possa comprometer minha privacidade ou a de terceiros, observando as disposições da Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - LGPD).



Documento assinado eletronicamente por **SONAIRA DE ARAUJO MOURA**, **TAE - Técnico em Assuntos Educacionais**, em 20/08/2026, às 12:13, conforme horário oficial de Rio Branco (UTC-5), com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifac.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1426861** e o código CRC **DADB86D0**.